

Características agrônômicas de cultivares convencionais de soja de ciclo tardio e semitardio, avaliadas no Cone Sul de Rondônia, safra 2014/2015

Jucilene Correa Martendal¹, Alan Rodrigo Teófilo², Carlos Henrique Neres Geremia³, Marley Marico Utumi⁴, Vicente de Paulo Campos Godinho⁵, Rodrigo Luis Brogin⁶

Atualmente, Rondônia se destaca entre os estados da região Norte pela possibilidade de expansão da cultura da soja, em áreas aptas para o cultivo de grãos, atualmente ocupadas por pastagens em diferentes níveis de degradação. Rondônia é o terceiro maior produtor de soja nessa região, cultivando 231 mil hectares, com produtividade média de 3.166 kg.ha⁻¹ e produção de mais de 730 mil toneladas do grão. Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares de soja de ciclo semitardio e tardio, um experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, na safra 2014/2015. O experimento foi semeado em 06/11/14 em blocos casualizados com nove tratamentos e quatro repetições. A parcela experimental foi constituída de quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 0,48 m entre linhas, sendo a parcela útil constituída por duas linhas centrais de 4 m. Foram avaliadas as cultivares: BRG 8660, BRS 326, BRS 313 [Tieta], BRS 8780, BRS Pérola, BRS 314 [Gabriela], P98C81, M-SOY 8866, BRS Gralha. Sendo as três últimas consideradas padrão do experimento. As características avaliadas foram: dias para floração e maturação, altura da planta, acamamento, peso de 100 grãos e rendimento em kg.ha⁻¹. Foram realizadas análises de variância e teste de comparação de médias utilizando o Programa Genes. O número de dias para a floração das cultivares variou de 42 a 51 dias; a altura de plantas variou de 45,8 a 82,5 cm o nível acamamento variou de 1,0 a 1,8 e o peso de 100 grãos de 12,5 a 19,1 g. A média de rendimento do ensaio foi de 4.050,5 kg.ha⁻¹, variando de 3.512,2 a 4.521,9 kg.ha⁻¹. De acordo com os resultados obtidos nas análises de variâncias, houve diferença significativa entre os tratamentos para todas as características avaliadas. As cultivares que apresentaram acamamento foi a P98C81 com 1,30 e BRS 314 [Gabriela] 1,80. A média das três cultivares-padrão do ensaio foi de 4.147,5 kg.ha⁻¹. O maior rendimento foi da P98C81, que produziu 4.521,9 kg.ha⁻¹, no entanto, não diferiu estatisticamente das demais cultivares testadas, exceto da BRS 326, cuja média de rendimento foi a menor, 3.512,2 kg.ha⁻¹. Destacaram-se as cultivares BRSGO 8660, BRS 313 [Tieta], BRS 8780, sendo indicadas para o cultivo no Estado de Rondônia, pelo rendimento e demais características agrônômicas avaliadas.

Palavras-chave: *Glycine max*, ciclo da cultura, variedades.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.

¹ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa, Vilhena, RO.

⁴ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.